

BALANÇO DA OPERAÇÃO DEVER DE CASA

RIO GRANDE DO SUL – 7 DE MARÇO DE 2022



DEPUTADA ESTADUAL PT
SOFIA
CAVEDON

APRESENTAÇÃO

Apresentamos neste relatório a situação de inúmeras escolas da Rede Estadual de Ensino, que foram checadas de forma presencial e virtual pela Operação Dever de Casa, ação desenvolvida pelo nosso mandato.

O documento repassa a situação de mais de 80 escolas em todas regiões do estado e mostra que mais de 60% delas voltaram às aulas com problemas sérios, como falta de luz, de segurança, de professores, além de questões estruturais graves.

Ainda em dezembro do ano passado, o mandato havia organizado um relatório na Comissão de DDHH da AL-RS evidenciando a realidade destas escolas em questões estruturais e de pessoal. A Operação Dever de Casa encerra repassando a situação das escolas que constam no relatório de forma presencial e online. As visitas são fotografadas e filmadas e estão disponíveis no link: <https://bit.ly/fotosescolas>

Dep. Est. Sofia Cavedon

ÍNDICE

1 - Escola Estadual de Ensino Médio Tuiuti

Município: Gravataí - Diretora Geovana Rosa Affeldt - 750 alunos

Situação - das 16 salas de aula, 12 estão interditadas há dois anos. A situação persiste. A obra não foi realizada e a direção foi informada na semana passada pelo engenheiro responsável de que todo o processo vai ter que ser reiniciado porque passou muito tempo, a obra não foi realizada e os preços estão defasados. Será feita nova licitação e a previsão de início da obra é somente para 2022. A escola tem onze turmas e dispõe de 4 salas para o atendimento. Em função disso, o plano de contingência para o atendimento durante a pandemia não foi aprovado. Sem atendimento presencial por não ter condições de manter o distanciamento seguro, a escola está perdendo alunos. A escola está enfrentando este problema e aguardando a obra desde 2018.

Atualização: Obras iniciadas em janeiro de 2022.



2 - Colégio Estadual São Luiz Gonzaga

Município: Veranópolis - Diretora Elizabete Oliveira de Quadros - 460 alunos

Situação - Biblioteca, Laboratório de Informática e 9 salas de aula interditados há 3 anos. Uma coluna cedeu e, segundo os bombeiros, há risco de desabamento.



3 - Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental Monte Caseros

Município: Ibiraiaras - Diretor Ismael Luís Minozzo - 120 alunos

Situação - a escola não tem refeitório, biblioteca, banheiros femininos e masculinos e não tem divisão do espaço entre sala da direção, secretaria e sala de professores. O prédio não oferece condições de atender os alunos. O piso está cedendo, as paredes estão rachadas e o telhado está com a estrutura comprometida. Aguarda a construção de um novo prédio.

Atualização: Situação permanece a mesma, além disso uma árvore caiu no prédio provisório onde são atendidos os 126 alunos indígenas. A queda da árvore interditou 3 salas, a escola tem apenas uma sala com goteiras.



4 - Colégio Protásio Alves

Município: Porto Alegre - Diretora Eliana Alves Flores - 1.300 alunos

Situação - o colégio continua sem refeitório. Desde que sofreu um tremor em 2015, persiste uma fissura embaixo da escada da entrada, a qual invade uma sala de laboratório de informática. O PPCI, com as devidas alterações para acessibilidade nas portas e janelas não foi feito.

Atualização: Obra não iniciada. O colégio continua sem refeitório. Desde que sofreu um tremor em 2015, persiste uma fissura embaixo da escada da entrada, a qual invade uma sala de laboratório de informática.



5 - EEEF Doutor Martins Costa Júnior

Município: Porto Alegre - Diretora Jane de Souza Matos - 451 alunos

Situação - os dois prédios estão interditados em virtude de infiltrações da água da chuva. O telhado e o forro estão condenados, tem mofo em todas as salas. O segundo piso do prédio administrativo está interditado.

Atualização: Obra não iniciada.



6 - Escola Estadual de Educação Básica Fernando Gomes

Município: Porto Alegre - Diretor Miguel - 445 alunos

Situação - problema estrutural com o muro do pátio e parte do prédio das salas de aula cedendo, já inclinados. Problema persiste.



7 - Instituto Estadual de Educação General Flores da Cunha

Município: Porto Alegre - Diretora Alessandra Lemes da Rosa - 1200 alunos

Situação - obra de recuperação e restauração continuam paradas. O Instituto de Educação Flores da Cunha atende 1.200 alunos alocados em 4 unidades diferentes. A expectativa de início das obras era para julho deste ano, porém a Seduc anunciou possibilidade para outubro de 2021.

Atualização: Situação permanece a mesma, obra de restauração e recuperação continuam paradas.



8 - EEEM Dr. Romário Araújo de Oliveira

Município: Alegrete

Situação - obra do refeitório não concluída há 3 anos. Cozinha improvisada no laboratório de biologia.

Atualização: Obra concluída.

9 - Escola Estadual de Ensino Médio São José do Maratá

Município: São José do Sul - Diretor Júlio Ricardo Hoerlle - 130 alunos

Situação - incêndio ocorrido em 30 de junho de 2020 que atingiu a cozinha, área de convivência e banheiros. A cozinha, os banheiros e o pátio coberto foram reconstruídos. Faltam ajustes para fechar alguns vãos da cobertura, os toldos de acesso e o ginásio de esportes, demanda esta já apresentada antes do incêndio.

Atualização: Uma parte será iniciada em breve com o recurso extraordinário via autonomia financeira, como toldo frontal e reforma de piso. Ainda faltará o fechamento das laterais do Pavilhão de esportes e o toldo de acesso ao local.



10 - Escola Estadual Sergipe

Comunidade de Bom Retiro Município: Eldorado do Sul - Diretora Daniela Peretti

Situação - aguardando a reconstrução do prédio desde 2014. Escola ainda em prédio provisório e tem demanda para Ensino Médio.

Atualização: a situação do terreno ainda não foi resolvida. Obra não realizada.



11 - Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. José Carlos Ferreira

Município: Porto Alegre - Diretora: Denise Mansur

Situação - fragmentação de placas do reboco, corrosão dos ferros de toda a fachada e da parte interna do prédio. Há dez anos com problemas no telhado, sofrendo infiltrações e, em função disso, a deterioração das salas.

Atualização: Obras não iniciadas.



12 - EEEB Almirante Bacelar

Município: Porto Alegre - Diretor Ernesto Alba

Situação - problemas na instalação elétrica, adequações dos sanitários e necessidade de solução para os alagamentos recorrentes no pátio da escola.

Atualização: Esta demanda da obra para reforma elétrica está em análise na Secretaria de Obras. A questão do alagamento, para amenizar, estamos licitando com recursos da verba extraordinária.



13 - EEEF Virgínia Bernardi

Município: Veranópolis

Situação - falta de acessibilidade e biblioteca fechada

14 - EEEM Adelina da Cunha

Município: Parobé - Diretora Cinara

Situação - escola sem refeitório

Atualização: Obra não realizada.



15 - EEEF David Canabarro

Município: Gramado - Vice-diretora Rosana

Situação - falta o acabamento da obra. A escola está sem acesso à internet.

Atualização 1: Acabamento mal-feito na reforma do refeitório. A escola está com problemas elétricos e continua sem internet.

Atualização2: Internet continua com problemas nas salas que a direção irá resolver com a verba de autonomia financeira. A elétrica foi trocada, mas estão com algumas pendências ainda.

16 - EEEM Nilza Corrêa Pereira

Município: Barra do Quaraí

Situação - ginásio da escola necessita de reforma.

Atualização: Reforma iniciada, mas não concluída.

17 - EEEM Itália

Município: Porto Alegre

Situação - a Escola, no bairro Itu Sabará, foi escolhida como uma das primeiras para ter o Ensino Médio Integral. Até agora só fizeram o refeitório.

Atualização: Obra concluída.

18 – EEEF Dr. Liberato Salzano Vieira da Cunha

Município: Viamão - Diretora Simone Fagundes

Situação: está aguardando a obra emergencial de um novo poço artesiano desde 2016, onde o poço antigo foi interditado pela vigilância sanitária, lá não têm água encanada, desde então, dependem de caminhão pipa para abastecer a caixa d'água da escola, PROA nº 18/1900-0072109-3. Agora com volta às aulas, com maior cuidado ainda de higiene, a situação se torna mais grave. Primeira empresa que foi escolhida para Escola Liberato, desistiu. A situação persiste.

Atualização 1: Recebeu verba extra de R\$ 11.700 para colocação de uma caixa d'água específica para cozinha com água potável. Continua dependendo de caminhão pipa. Sobre poço artesiano nenhuma previsão, conforme manifestação do Sr. Vinicius responsável pelas obras na 28ª CRE.

Atualização 2: Obra não iniciada.



19 - EEEM Ijucapirama

Município: Jaguarí - Diretora Aida Rita Callegaro Velho - 164 alunos

Situação: a escola foi atingida por um temporal de granizo em agosto de 2020, que destruiu 70% do telhado e até agora as telhas danificadas não foram trocadas. Com as chuvas, o prédio vem sofrendo alagamentos e infiltrações.

Atualização: Obra realizada e concluída.



20 – Escola Técnica Estadual Portão

Município: Portão - Diretor Marcelo Henrique Hoff

Situação - a escola precisa de caixa d'água e cercamento.

Atualização: Obra não realizada, direção utilizará verbas da autonomia financeira para a instalação de caixa d'água e cercamento.

21 – EEEF Pedro Schuler

Município: Portão

Situação- a escola necessita de reforma da Rede Elétrica (R\$ 75.000,00) e a troca de telhado.

Atualização: Reforma ainda não começou.

22 – Instituto Estadual Manoel de Almeida Ramos

Município: Capela De Santana - Diretor Laércio

Situação - caiu todo o telhado e a escola está funcionando no porão.

Atualização: A empresa licitada desistiu e será necessário elaborar outro projeto e encaminhar à SOP.

Atualização: a Escola foi demolida há 8 anos. Em 2013 foi feita reserva de verba para a obra. A escola está funcionando no porão de um salão paroquial desde outubro de 2013. Não tem previsão para o início da obra.

23 – Colégio Estadual Dr. Paulo Ribeiro Campos – Polivalente

Município: Montenegro - Diretor Luís Carlos Hummes - 700 alunos

Situação - os cabos de energia elétrica foram roubados. Em 5 meses, 5 furtos já ocorreram e a escola está totalmente sem energia elétrica. A direção encaminhou os boletins de ocorrência policial para a 2ª CRE e aguarda encaminhamento com urgência. A última invasão ocorreu em 14/01/2021, quando a subestação foi furtada, deixando a escola às escuras.

Atualização: Obra iniciada em fevereiro de 2022, restauração da rede elétrica.



24 – EEEM Erni Oscar Fauth

Município: Brochier

Situação - a escola está sem fossa

Atualização: Obra realizada e concluída pela prefeitura no ano de 2021.

25 – Colégio Estadual Sete de Setembro

Município: Camaquã

Situação - cedência de parte do terreno

Atualização: O terreno continua como propriedade da prefeitura e não pode ser cercado, o problema persiste.

26 - EEEM Agrônomo Pedro Pereira

Município: Porto Alegre.

Situação: a escola necessita de reforma elétrica; problemas com chave caindo. A demanda está no setor de obras. Problemas com internet: operadoras não querem instalar na escola.

Atualização: Obra não realizada.

27 - EEEM Tolentino Maia

Município: Viamão - Diretor Glênio

Situação - a escola encaminhou solicitação formal de cobertura das quadras de esporte e ainda não obteve retorno. Também está inscrita no programa Escola Conectada e não tem previsão da liberação da verba. Tem sérios problemas de conexão, pois a internet ainda não é de fibra ótica, o que dificulta o trabalho administrativo, bem como a possibilidade de oferecer acesso à internet para as aulas online para alunos e professores.

Atualização: Sem retorno do estado sobre a cobertura das quadras e da internet. Agora estão com a fachada da escola caindo, com verba para arrumar, mas sem autorização.

28 - EEEB Raul Pilla

Município: Cidreira - Tatiana - Vice-diretora de turno

Situação: Necessita de quadra coberta e refeitório maior. O recurso do BIRD não foi suficiente para a obra de ampliação do refeitório. O refeitório da escola não oferece condições para o atendimento dos alunos. É a única escola de Ensino Médio do Município. Também precisa de reestruturação da rede elétrica que oferece risco, restauração do telhado dos pavilhões da sala de aula e cobertura da quadra de esportes. A escola atende Ensino Fundamental, Médio, Pós Médio e EJA.

29 - EEEM Diogo Penha

Município: Pinhal - Diretora Vanda da Silva Oliveira e Vice Raquel Guedes - 600 alunos

Situação - a escola está sem muro. Foi colocado um tapume de madeira para proteger o pátio que é pequeno e não oferece condições para a prática de Educação Física. Além da construção do muro, necessita de quadra de esportes e reconstrução do ginásio.

Atualização 1: Abriu uma CGO sobre o ginásio mandou para CRE ja foi para SEDUC. A direção conseguiu um plantão pela prefeitura, mas está incompleta falta parte de custos e o que o estado informa é que sem uma planta é difícil ganhar a obra porque o estado não tem profissionais para isso. A planta igual está na Seduc. Continua pendente o muro e o ginásio.

Atualização 2: Obra não realizada.



30 – Colégio Estadual Prof. Edna May Cardoso

Município: Santa Maria - Alan Buzzatti (Diretor)

Situação: Necessita de reforma no telhado.

Atualização: obra realizada e concluída.

31 – EEEB Dr. Paulo Devanier Lauda – CIEP

Município: Santa Maria

Situação: Necessita de rampa de acesso para cadeirante.

32 – EEEB Neusa Mari Pacheco – CIEP

Município: Canela - Diretora Márcia e Vice-diretor Márcio

Situação: PPCI e toldo no Auditório; fechamento de uma quadra coberta.

Atualização: Continua sem PPCI e sem toldo no auditório. A quadra coberta tem emenda parlamentar para a obra, mas não teve andamento.

33 – EEEF Luciana de Abreu

Município: Porto Alegre - Diretora Maria Rita Cazimbra

Situação: Quadra de esportes está danificada. Precisa de pintura, revitalização do parquinho e tem classes com cupim.

Atualização: As classes foram trocadas. A quadra, fizeram com a verba do NFG, mas poderia ficar melhor com telas ao redor e por cima. Pracinha precisa ser revitalizada ainda.

34 - EEEM José do Patrocínio

Município: Porto Alegre - Klymeia Nobre

Situação: a escola necessita de revitalização do muro, conserto do telhado e reforma do refeitório.

Atualização: Conserto do telhado foi feito, mas segue com problemas. Obra não iniciada do refeitório e muro.



Escola Estadual de Ensino Médio José do Patrocínio- Porto Alegre
Na entrada da escola já é possível ver o telhado comprometido

35 – Neeja Darcy Vargas

Município: Porto Alegre

Situação: Estrutura desabando na parte da secretaria e banheiros precisando de reformas.

Atualização: a situação permanece a mesma. Obra não iniciada.

36 – EEEM Padre Aneto Bogni

Município: Santo Antônio do Palma

Situação: a escola necessita de reforma na rede elétrica e quadra coberta.

37 – EEEF Castelo Branco

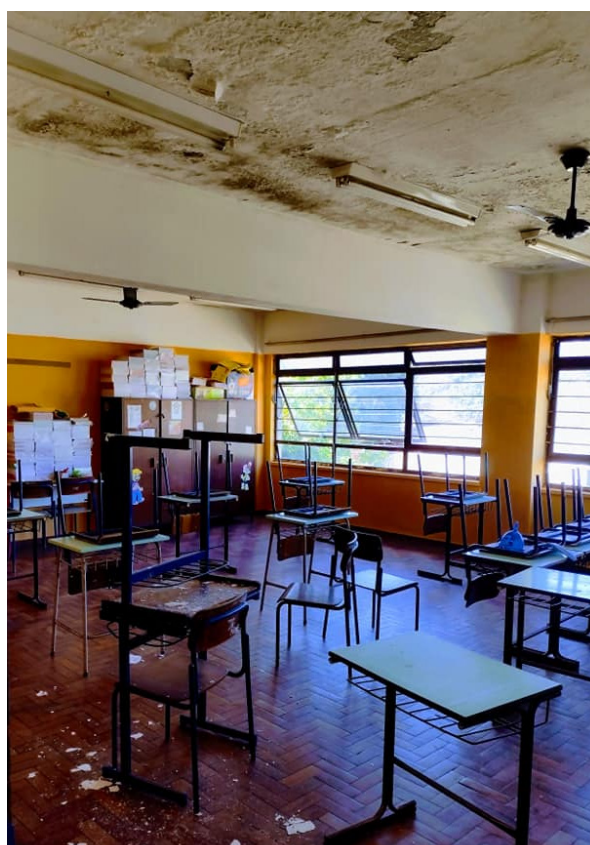
Município: Santo Antônio da Patrulha

Situação: a escola necessita de obra em refeitório.

38 - EEEM Visconde do Rio Grande

Município: Porto Alegre - Diretora Ingrid

Situação: as salas do 1º andar dos blocos 1 e 2 estão interditadas em virtude de infiltrações, pois o telhado está quebrado e a escada da saída de emergência está caindo. Muro precisa de reparos. Está com tapumes de madeira há 3 anos.



39 – CE General Álvaro Alves da Silva Braga

Município: Porto Alegre

Situação: a escola precisa de reparos no telhado.

Atualização: Obra não iniciada.

40 – EEEF Leopoldo Petry

Município: Novo Hamburgo

Situação: a escola precisa de cobertura da quadra de esportes e de obras de acessibilidade.

Atualização: Acessibilidade resolvida, obra realizada e concluída. Direção fez nova solicitação de quadra de esportes.

41 – EEEF Padre José de Anchieta

Município: Rosário do Sul

Situação: necessidade de refazer toda a instalação elétrica.

42 – EE Indígena de Ensino Médio Karai Arandu

Município: Viamão

Situação: necessidade de construção de novo prédio, estão com o dinheiro na conta da escola desde 2018.

Atualização: A obra não foi iniciada.

43 – EEEF Major Miguel José Pereira

Município: Porto Alegre

Situação: Não tem muros. As janelas basculantes não abrem.

44 - EEEF TANAC

Município: Montenegro

Situação: Prédio cedendo.

Atualização: Estão tratativas com a empresa e defesa civil para novo laudo técnico com uma junta de engenheiros e técnicos, que comprove a viabilidade e necessidade dessa reforma. Prédio é cedido por uma empresa que quer doar para o Estado, assim como todo o terreno no em torno. Ao possibilitar a ampliação da escola poderá ser ofertado os oitavos e nonos anos e até projetos de menor aprendiz no contraturno, tão necessários para os alunos, muitos em situação de vulnerabilidade social. Governo manifestou que não há interesse na reforma.



45 – EEEM Floriano Peixoto

Município: Engenho Velho - Diretora Tânia

Situação: obras de reforma do muro e do auditório parados há 6 anos.

Atualização: Obras não iniciados.

46 – EEEF Lidia Moschetti

Município: Porto Alegre - Diretora Luciana

Situação: a escola necessita de reparo no telhado.

Atualização: Obra não iniciada.

47 – EEEF Castro Alves

Município: São Jerônimo - Diretora Carmem Renata.

Situação: Em 2015 fizeram projeto de reforma geral que foi aprovado e feita licitação e era para iniciar em 2020. Tiveram a verba da reforma depositada na conta da escola, mas quando era para iniciar a obra, foram informados que não tinha mais a verba. Precisa de conserto no telhado, pintura, elétrica, única escola que não tem ar-condicionado, tem projeto da elétrica. Interditada a sala da secretaria e a marquise está caindo, também tem muitas goteiras. Precisa fazer PPCI. As janelas basculantes com dificuldade de abrir e não garantem a circulação de ar necessária para as salas. Quadra sem cobertura.

48 – EEEF Dr. José Athanásio

Município: São Jerônimo - Diretor Jeferson da Silva Borges

Situação: a escola precisa urgentemente de cercamento. A quadra está com o piso rachado e valas no cimento, moirões sem tela em péssimo estado e traves quebradas.

Atualização: abriu processo PROA há 30 dias, aguardando fiscais para medições. Permanece na mesma situação. Obra não iniciada.

49 - EEEF Renato Del Mese

Município: Caxias do Sul, Vila Cristina - Diretora Janete Gonçalves Welter

Situação: o piso de toda a escola necessita ser trocado. Salas interditadas, goteiras e infiltrações. O telhado precisa de conserto.

Atualização: Obra não iniciada. Aguardando a empresa assinar o contrato e apresentar as garantias. Tem prazo até dia 25/02 para fazer isto. Esta posição foi passada pela 4ª CRE dia 16/02.

50 - EEEM Emílio Massot

Município: Porto Alegre - Diretor João Alberto

Situação: desabamento do muro e quadra de esportes. As quadras de esporte não têm piso, o que tem provocado acidentes e quedas. Os estudantes se machucam com regularidade.

Atualização: Obra do muro realizada e concluída. Obra da quadra não realizada.



EEEM Emílio Massot - Porto Alegre
Quadras de esportes não têm piso, provocando acidentes e quedas.



EEEM Emílio Massot - Porto Alegre
Estudantes se machucam com regularidade com o piso irregular da quadra.

51 - Escola Estadual D. Pedro I

Município Porto Alegre - Diretora: Cristina Paiva Lima Rodrigues

Situação: obra está parada e as salas estão sofrendo infiltrações e alagamentos.

Atualização: Obra iniciada.



EEEF Dom Pedro I - Glória - Porto Alegre

Obras estão paradas e as salas estão sofrendo infiltrações e alagamentos.



EEEF Dom Pedro I - Glória - Porto Alegre

Piso deteriorando com alagamento.

52 - EEEF Santa Rita de Cássia

Município Porto Alegre

Situação: a escola está sem rede elétrica. A fiação foi roubada por duas vezes. Outra necessidade é a recuperação da sala de informática, pois os computadores estão obsoletos. Escola necessita de reparos nos banheiros, na parte elétrica. está sem manutenção. Quadra de esportes deteriorada. Precisa de reparos em geral.

Atualização: Obras não iniciadas.



53 – Escola Estadual Especial Recanto da Alegria

Município - Porto Alegre

Situação - ocorreu o desabamento de uma marquise. O refeitório, a biblioteca e salas de aula estão interditados. A Seduc determinou retomada das aulas em agosto, porém não foi feito laudo afirmando que o restante do prédio é seguro. A escola necessita de uma rampa de acesso à quadra de esportes, visto que é o único espaço disponível de pátio e de uma cozinha adaptada.

Atualização: Obra não realizada.



54 – Escola Estadual de Educação Básica Érica Marques

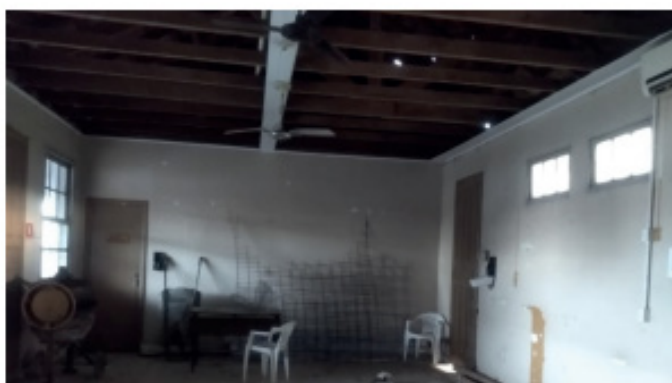
Município - Terra de Areia - Diretora Vivian

Situação - a escola está interditada, com obras paradas há 3 anos. Esgoto a céu aberto, fiação elétrica danificada e já sofreu mais de 20 arrombamentos. A estrutura do prédio está sendo deteriorada a cada dia em função do desabamento do telhado e consequentes goteiras e alagamentos. Atualmente a escola atende os alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental em um salão de festas alugado que também não está em condições adequadas, com fiação exposta e paredes esburacadas. Os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, estão sem aulas presenciais. A escola está funcionando sem biblioteca, sem sala de informática, sem cozinha e sem internet.

Atualização: Obra iniciou dia 05/01. A promessa da empresa é de conclusão até abril, porém o andamento está muito lento. A escola está atendendo 600 alunos em dois prédios provisórios, separados e em salas superlotadas.



EEEB Érica Marques - Terra de Areia
Escola interditada, com obras paradas há 3 anos.



EEEB Érica Marques - Terra de Areia
Estrutura do prédio está sendo deteriorada a cada dia com desabamento do telhado e consequentes goteiras.

55 - Escola Estadual de Ensino Fundamental Baependi

Município - Porto Alegre - Diretora Márcia Menger

Situação - a escola necessita da construção do muro e do cercamento.

Atualização: Obra não realizada.



56 - EEEF Jardim Vila Nova

Município Porto Alegre - Diretora Tânia Londero

Situação - por falta de reparos o telhado deteriorou-se e o prédio vem sofrendo alagamentos nas salas e corredores, infiltrações e risco de curto-circuito.

Atualização: Obra realizada.



EEEF Jardim Vila Nova - Vila Nova - Porto Alegre
Estrutura com rachaduras, além de infiltrações e risco de curto-circuito.



EEEF Jardim Vila Nova - Vila Nova - Porto Alegre
Telhado deteriorado por falta de reparos.

57 - EEEF Othelo Rosa

Município Porto Alegre - Diretor Paulo

Situação - necessita de substituição do telhado do pavilhão coberto. A demanda foi encaminhada para a SEDUC.

58 - IEE Borges do Canto

Município - Palmeira das Missões

Situação - a escola sofreu uma pane elétrica em 2015. Em 2017 foi interditada em virtude de sobrecarga de energia e desde então, vem tentando retomar o seu funcionamento no prédio de origem. Atualmente atende 400 alunos. O prédio original está se deteriorando e o prédio onde a escola está funcionando, apresenta problemas estruturais, incluindo o pátio aberto.

Atualização: Projeto está pronto e em fase de licitação.

59 - EEEM Venina Palma

Município Palmeira das Missões - Diretora Marlise Postai

Situação - a escola enfrenta problemas com a subestação de energia desde 2015. A energia fornecida à escola é residencial. O gerador de energia é o mesmo que alimenta a energia da comunidade, o que provoca sobrecarga e consequente risco de falta de energia a qualquer momento e dificuldades para ligar os equipamentos. A escola atende 790 estudantes, do Ensino Fundamental ao Ensino Técnico. O Projeto está na SOP desde maio de 2021.

Atualização1: Projeto estava pronto e foi encaminhado a SEDUC em 18/10 para abertura da licitação, caracterizado como obra emergencial. A perspectiva de contratação da empresa é de 30 dias.

Atualização 2: Obra licitada, falta apenas o empenho.

60 – EEEF Cláudio Moreira

Município Santana do Livramento

Situação - os estudantes estão sem o atendimento do transporte escolar e a escola está sem acesso à internet, impossibilitada de realizar as atividades remotas.

Atualização: Os alunos não poderão iniciar as aulas. O transporte voltou para a responsabilidade do estado, o município rompeu com o PEAT e a escola terá transporte por 180 dias. Mas a SEDUC ainda não assinou os contratos para iniciar o transporte.

61 – Escola Técnica Estadual Professora Sylvia Mello

Município Pelotas - Vice-diretor Adriano

Situação - O teto da escola está desabando, o muro desmoronando e a rede elétrica está deteriorada. Atende 652 alunos.

Atualização: Obras iniciadas e concluídas.

62 – EEEM Cônego José Leão Hartmann

Município Canoas - Diretora Darlene Santos

Situação - o muro está condenado, com risco de cair sobre as famílias que residem ao lado da escola. Em 06/07/2020 a Defesa Civil foi chamada e emitiu uma notificação, nº 35391, solicitando providências imediatas do estado. Em 19/07/2020, ocorreu na escola uma Vistoria Técnica pelo Arquiteto Analista Fiscal de Obras da 11ªCROP/SOP, sr. João Antônio Alves Frank, onde informou que medidas fossem tomadas em regime de URGÊNCIA, fazendo um relatório e anexando as fotos. Ultimamente, com as chuvas recentes, houve mais um desmoronamento e o risco eminente está colocando em risco a vida dessas pessoas.

Atualização: Até agora, nada foi feito.

63 - EEEF Venezuela

Município Porto Alegre

Situação: 12 salas sofrendo infiltrações e vazamentos pelas chuvas. O prédio principal está com os dois andares sem funcionamento. Os disjuntores não podem ser ligados em função do risco de curto-circuito. A escola está atendendo os alunos em 9 salas dos prédios anexos, atrás do prédio principal. Há 1 ano e 8 meses aguardando a aprovação da obra pela SEDUC.

Atualização: Obras não iniciadas. Foi um engenheiro da SEDUC e disse que houve pedido de aditivo para obra pela empresa ganhadora. E que a SEDUC está chamando para negociar novos valores. Entretanto, nada foi realizado há dois anos. Na PROA que a Diretora acompanha diz que está aprovada. A escola vai utilizar 9 salas para todas as turmas e querem PCCI pronto, tudo urgente e não dão o mínimo de condições. A Diretora disse que vai gastar mais dinheiro para colocar mais acessórios para PCCI em dois andares, com 12 salas de aula e informática para a cada chuva cair água por tudo. Nem luz acende em dois andares.



EEEF Venezuela - Medianeira - Porto Alegre
Com o prédio principal sem funcionamento, escola atende alunos em salas dos prédios anexos.



EEEF Venezuela - Medianeira - Porto Alegre
Prédio principal e 12 salas de aula sofrem com alagamento.

64 - EEEM Oscar Tollens

Município Porto Alegre

Situação: a obra de construção do ginásio de esportes, iniciada em 2017, está parada e em deterioração. O muro da escola foi derrubado pela construtora em função da obra, o que vem facilitando invasões, trazendo muita vulnerabilidade.

Atualização: Obra não iniciada.



65 – Instituto Estadual de Educação Espírito Santo

Município Jaguarão - Diretora Clara Rosane Velasques da Rosa

Situação: destelhamento de grande parte do telhado, gerando alagamentos, mofo nas paredes e deterioração do assoalho. Aguardando encaminhamento da SEDUC desde maio de 2021.

Atualização: Resolvida, a coordenadora da 5 CRE autorizou o uso dos recursos da autonomia financeira que está sendo executada pela escola. Em fase de conclusão.

66 – CE Carlos Alberto Ribas

Município: Jaguarão

Situação: Escola interditada desde 2014 em dois pisos, prédio histórico. Alunos estão sendo atendidos em novo prédio e a obra está parada.

67 – EEEF Dr. Alcides Marques

Município: Jaguarão

Situação: Muro da escola desabou há seis anos e até agora não foi construído.

Atualização: Obra não iniciada.

68 – IEE Visconde do Cairu

Município: Santa Rosa - Diretor Junior

Situação: a escola se inscreveu no projeto do governo “Jovem RS” para construção do ginásio. O projeto foi cadastrado, teve recurso aprovado, mas ainda não está liberado.

Atualização: Obra não iniciada.

69 - EEEF Portão Velho

Município: Portão

Situação: Incêndio dia 29 de junho de 2020. Perderam quase 100% da rede elétrica, só uma sala tem luz. Encaminharam o projeto com a CROP, a CRE fez vistoria. A secretaria da escola foi reformada com recursos do CPM. A escola vem perdendo alunos diariamente, só em 2020 foram mais de 100 alunos. Ainda continuam sem energia elétrica 13 salas de aula, auditório, refeitório, PPCI estão colocando em dia. Segundo a SOP o projeto foi analisado, revisado e está em fase de contratação da empresa no valor de 209 mil. O projeto já foi empenhado, aprovado pela PGE e com perspectiva de 30 dias para início da obra. OUTROS PROBLEMAS: Para ir à escola muitos estudantes precisam atravessar a rodovia, tiveram 06 mortes em 10 dias na faixa da rodovia.

70 - EEEM Engenheiro Parobé

Município: Parobé

Situação: Aguarda a Cobertura da quadra, solicitado agenda intermediada pela Sofia com Estado e Escola para tratar da demanda. Na próxima agenda na escola será entregue um dossiê sobre o caso da quadra.

71 - Escola Técnica Estadual 31 de Janeiro

Município: Campo Bom - Diretora Fabiana de Andrade

Situação: Piso irregular oferece perigo quando chove.

72 - Fundação Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha

Município: Novo Hamburgo

Situação: Aguardam autorização para liberação da verba para o projeto da subestação de energia da escola. É liberada fora de tempo para fazer a licitação. Problema com PPCI, falta 20% dos ajustes que está na SOP. Ainda tem problemas com o esgotamento sanitário, foi feita licitação e agora foi assinado contrato, mas a empresa pediu repactuo.

73 - EEEF Santa Rita de Cássia

Município: Sapucaia do Sul - Diretora Marcia

Situação: Estão com problemas no telhado desde 2015 após um vendaval, quatro salas de aula estão com problemas no telhado, a empresa licitada desistiu e o projeto deve ser revisado. Quem está tratando da obra é a CROP com a engenheira Melissa, está em fase de contratação. Ainda a escola não tem quadra coberta.

Atualização: Obra não iniciada. A CRE sinalizou para a escola alugar um espaço para receber os alunos. Organizaram salas provisórias, mas não dá conta da demanda. Terão 4 turmas que não serão atendidas. Terão reunião dia 17/02 com a Raquel Teixeira e a CRE.



74 - EEEF Luiz Gama

Município: Porto Alegre

Situação: Ausência de quadra e local adequado para a prática de educação física, piso irregular, banheiros com umidade e falta de estrutura na cozinha e refeitório.

Atualização: Mesmo tendo recebidos os recursos a situação permanece a mesma, pois não podem ser realizadas obras com essa verba. Ausência de quadra e local adequado para a prática de educação física, piso irregular, banheiros com umidade e falta de estrutura na cozinha e refeitório.

75 - EEEF Barão do Rio Branco

Município: Catuípe - Diretora Tânia

Situação: Projeto de reforma em rede elétrica, estão aguardando a análise da Coordenadoria Regional de obras.

Atualização: Reforma não iniciada, a CROP ficou de fazer vistoria com engenheiro elétrico, mas não foram. Tem 2 blocos com salas de aula, um com a instalação comprometida e o outro é onde estão sendo utilizadas as salas de aula. Porém, não tem acesso fechado para os estudantes caminhar com proteção quando chove. Devida a precariedade da rede elétrica em um dos blocos, uma lâmpada já pegou fogo.

76 - EEEF Barão do Jacuí

Município: São Jerônimo - Diretora Honorina

Situação: 10 anos com processo de construção de uma nova escola, o prédio de madeira que funcionava a escola foi interditado. Atendem 140 alunos, atendem em duas igrejas e em mais uma casa particular, pois não tem prédio próprio.

77 - EEEB Margarida Pardelhas

Município: Cruz Alta

Situação: A obra da nova escola foi interrompida em virtude de falta de pagamento do Estado à empresa Solo. A obra está parada sofrendo risco de depredações e roubos.

78 - EEEF Toyama

Município: Porto Alegre - Diretora Gislaine Fraga Medeiros

Situação: A Escola atende 200 alunos. O ginásio está interditado há 5 anos com parede solta, telhas quebradas e, em função disso, sofre infestação de pombas. A pracinha também está interditada com os brinquedos quebrados, o que pode causar acidentes. A galeria de esgoto está a céu aberto, oferecendo riscos à segurança e à saúde de todos/as.

Atualização: Obras não iniciadas.



79 – EEEF Nossa Senhora do Livramento

Município: Guaíba - Diretora Marlise

Situação: A escola teve incêndio em 2017 e ficou um ano e meio chovendo dentro da escola. Começou reforma em 2018, fevereiro parou. Projeto estava incompleto e a empresa faliu, o governo passou o dinheiro para retomar as obras, mas não puderam usar porque já tem um processo em andamento já. Encaminharam aditivo em 2018 para terminar sala de aula, para fazer piso, porta, chão, elétrica. Terão apenas 2 salas de aula para iniciar o ano. A secretaria e no refeitório servirão para salas. Precisam de 8 salas ao todo. Escola funciona nos 3 turnos. O refeitório precisa de reforma e está dentro do PROA.

Atualização: Obra inacabada.

80 – Colégio Estadual Miguel Lampert

Município: Canoas - Diretora: Daniele Kun

Situação: necessidade do aumento da carga elétrica da escola, estão com o telhado em estado caótico. Tiveram reforma com o pouco de verbas recebidas, mas ainda é necessário refazer todo o madeirame que está tomado pelo cupim. A cozinha da escola é totalmente improvisada, não tem janelas, ventilação inadequada. A escola é a única de Ensino Médio do Bairro. Não temos condições físicas para o Novo Ensino Médio... temos uma grande área que pode ser usada para construir... mas é necessário além da manutenção do prédio, que está cedendo, de um prédio novo para ampliar a escola. essa solicitação já tem quase 20 anos. Plantas foram feitas, mas o projeto nunca saiu do papel. Chegou a ser noticiado na mídia que a escola seria ampliada, mas depois a verba que seria para nós foi transferida para a pavimentação pública.

Atualização: Obras não iniciadas.

81 – EEEF Nossa Senhora da Conceição

Município: Porto Alegre

Situação: a escola está sem energia elétrica e sem muro.

Total de escolas: 81
Situações atualizadas: 60
Obras Concluídas: 9
Obras em andamento: 8
Obras paradas/interrompidas: 3
Obras não iniciadas: 40

Situação atualizada em 04/03/2022



MANDATO DEPUTADA ESTADUAL SOFIA CAVEDON

Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul

Praça Mal. Deodoro, 101 | Sala 1003 | 10º andar

Porto Alegre/RS - sofia.cavedon@al.rs.gov.br

www.sofiacavedon.com.br